

Nível de Emprego com Carteira Assinada
(CAGED - Lei N.º4.923/65)
Sumário Executivo
SETEMBRO de 2013

1. Em setembro de 2013, os dados do CAGED apontam uma reação do mercado de trabalho formal, ao apresentar a maior geração para o mês de setembro, nos últimos 3 anos. Em setembro último, o emprego cresceu 0,52%, equivalente ao aumento de 211.068 postos de trabalho, saldo superior ao verificado em setembro de 2012 (+ 150.334 postos) e setembro de 2011 (+209.078 postos).

2. O total de admissões no mês de setembro atingiu 1.805.458 e o de desligamentos alcançou 1.594.390, ambos os maiores para o período. No acumulado do ano, o emprego cresceu 3,35%, representando o acréscimo de 1.323.461 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 984.573 postos de trabalho, correspondendo à elevação de 2,47%.

3. Em termos setoriais, o desempenho favorável do mês de setembro decorreu da expansão quase generalizada dos setores de atividade econômica, que com algumas exceções, revelaram desempenhos mais favoráveis em relação aos registrados em setembro de 2012 e setembro de 2011. Os destaques absolutos foram: Serviços (+70.597 postos de trabalho), saldo superior ao registrado em setembro de 2012 (+55.221 postos), a Indústria de Transformação (+63.276 postos), o Comércio (+53.845 postos), saldo superior ao registrado em setembro de 2012 (+35.319 postos) e de 2011 (+42.373 postos) e da média de 2003 a 2012 (46.043 postos), e a Construção Civil (+ 29.779 postos), saldo acima de 2012 (+10.175 postos) e de 2011 (+24.977 postos). A Agricultura (-10.169 postos) foi o setor que registrou queda, devido a presença de fatores sazonais, evidenciando, contudo, um quadro mais favorável comparativamente ao resultado de setembro de 2012 (-19.014 postos) e a setembro de 2011 (-20.874 postos).

4. O bom desempenho do setor Serviços (+70.597 postos ou +0,43%) originou-se da expansão generalizada dos ramos que o integram, com cinco deles evidenciando comportamento mais favorável em relação ao mesmo mês do ano anterior, com um apresentado saldo recorde e um o segundo melhor desempenho. Os resultados positivos foram: Serviços de Alojamento e Alimentação: +22.616 postos ou +0,40%, saldo superior ao registrado em 2012 (+14.096 postos), Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +20.546 postos ou +0,43%, saldo superior ao ocorrido em setembro de 2012 (+15.711 postos), Ensino: +9.865 postos ou +0,63%, segundo melhor saldo para o período e acima da média de 2003 a 2012 (7.406 postos), Serviços Médicos e Odontológicos: +9.134 postos ou +0,52%, saldo recorde para o período e Serviços de Transportes e Comunicações: +7.150 postos ou +0,32%, saldo maior que o verificado em setembro de 2012 (+5.282 postos). As Instituições Financeiras foram o único ramo que apresentou saldo menor que o registrado em setembro de 2012 (+1.286 postos ou +0,19%, ante +2.464 postos em 2012 ou + 0,37%).

5. A elevação do emprego na Indústria de Transformação (+63.276 postos ou +0,75%) foi oriunda do desempenho positivo em onze dos doze ramos que a compõem. Os ramos que se destacaram foram: Indústria de Produtos Alimentícios: +39.971 postos ou +2,16%, Indústria Química: 6.859 postos ou +0,70%, terceiro maior saldo para período, sendo maior que o ocorrido nos últimos quatro anos, Indústria Têxtil: +3.513 postos ou +0,33%, Indústria Madeira e Mobiliário: +3.210 postos ou +0,64% , maior saldo dos últimos três anos, Indústria Mecânica: +2.888 postos ou +0,44%, Indústria de Produtos Minerais e Não Metálicos: +2.336 postos ou +0,37%, saldo maior que o registrado em setembro de 2012 (+1.060 postos) e Indústria Metalúrgica: +2.107 postos ou +0,27%, maior saldo dos últimos três anos. A Indústria da Borracha e Fumo, devido a fator sazonal: -571 postos ou -0,16%, foi o ramo da Indústria de Transformação que registrou recuo no emprego, mostrando, contudo, um comportamento mais favorável, nos últimos três anos.

6. A Agricultura (-0,60%), por motivos sazonais, registrou perda 10.169 postos de trabalho, a menor queda para o mês, desde setembro de 2004. O ramo Cultivo de café (-18.041 postos) foi aquele que mais contribuiu para a queda no emprego neste setor. Os ramos que apresentaram os melhores resultados no emprego foram: Cultivo de Uva: +3.490 postos, Cultivo de Cana de açúcar: +2.457 postos e Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não especificadas: +1.327 postos.

7. Em termos geográficos, todas Grandes Regiões expandiram o nível de emprego, com todas elas apontando resultados superiores aos verificados em idêntico mês do ano anterior. Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento: Nordeste: +78.162 postos, ante 71.246 postos em setembro de 2012, Sudeste: +72.612 postos, ante 43.749 postos em setembro de 2012, Sul: +38.003 postos, ante 24.731 postos em setembro de 2012, Norte: +11.552 postos, ante 5.194 postos em setembro de 2012, constituindo o terceiro melhor resultado para o mês e Centro-Oeste: +10.739 postos, ante 5.414 postos em setembro de 2012. Em termos relativos, os resultados foram: Nordeste: +1,22%, Norte: +0,63%, Sul: +0,52%, Centro-Oeste: +0,34% e Sudeste: +0,33%.

8. Entre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e seis delas elevaram o nível de emprego, com duas registrando recorde, uma o segundo maior saldo e uma o terceiro melhor desempenho. Os destaques positivos foram: São Paulo: +45.275 postos ou +0,35%, maior saldo dos últimos três anos, Pernambuco: +29.988 postos ou +2,29%, maior saldo dos últimos três anos, Alagoas: 16.285 postos ou +4,99%, Paraná: +15.925 postos ou +0,60%, o segundo maior saldo para o período e Rio de Janeiro: +15.653 postos ou +0,41%. Os estados que mostraram desempenho recorde para o período foram: Pará: +7.317 postos ou + 0,97% e Paraíba: + 6.618 postos ou +1,74 %. O único estado que não obteve expansão no emprego foi Rondônia (-72 postos ou -0,03%), devido, principalmente, à redução de 611 postos de trabalho na Construção Civil, cujo saldo negativo mais que superou a geração de empregos verificada em alguns setores, como Serviços (+222 postos), Comércio (+173 postos) e Indústria de Transformação (+148 postos).

9. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM apresentou crescimento do emprego de 0,47% em setembro, equivalente a geração de 77.341 postos de trabalho. Este resultado decorreu da expansão generalizada do mercado de trabalho. As Áreas Metropolitanas que mais se destacaram positivamente foram: São Paulo: + 26.891 postos ou + 0,40%, Rio de Janeiro: +11.720 postos ou + 0,41%, Recife: + 9.968 postos ou + 1,10% e Belo Horizonte: + 8.040 postos ou + 0,50%.

10. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de 69.080 postos de trabalho, registrando o mesmo percentual de aumento (+0,47%) verificado para o conjunto das áreas metropolitanas. A exceção ficou por conta do interior de Minas Gerais (-1.115 postos ou - 0,04%). Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: Pernambuco: +20.020 postos ou +5,01%, São Paulo: +18.384 postos ou +0,30% e Paraná: +9.861 postos ou +0,61%.